



PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE PELOTAS

NOTA TÉCNICA Nº 2

ORIENTAÇÕES
PARA A COLETA
DE EXAMES
CITOPATOLÓGICO

Pelotas 2022



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Equipe Gestão

Prefeita de Pelotas

Paula Schild Mascarenhas

Secretária de Saúde

Roberta Paganini Lauria Ribeiro

Departamento de Planejamento

Cairo Ezequiel Mayer

Raquel Viégas Elias

Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva

Luciana Nunes Soares

Caroline Vasconcellos Lopes

Diretoria de Atenção Primária

Mariane Baltasare Larroque

Rede de Atenção as Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Luciane Escobar Krüger Schiavon

Laura Marisnaide Fiuza Leal

Bianca Lopes Leal Hartvig

Mariana Dumer Borges

Karla Voigt

Autoria

Autores

Adriane Calvetti

Luciana Nunes Soares

Pâmela Fernandes Barboza

Caroline Vasconcellos Lopes

Eduardo Arquimino Postal

Danusa Fernandes Severo

Bianca Lopes Leal

Revisão e Supervisão Técnica

Laura Marisnaide Fiuza Leal-Rede DCNT- SMS

Angela Roberta Lima- SMS

Monique Rios – Laboratório -SMS

Formatação /diagramação

Luciana Nunes Soares

Leandro Nunes Cardoso Junior



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

SUMÁRIO

Introdução	5
Objetivos	5
Linha de cuidado do câncer do colo do útero	6
Atribuições da APS à Saúde	7
Competências do enfermeiro	10
Competências do enfermeiro e do médico	13
Acolhimento	14
Avaliação global	15
Diretrizes Técnicas do Rastreamento	16
Justificativa da periodicidade de rastreamento do câncer do colo do útero	17
Situações especiais de rastreamento	19
Idade e história natural do câncer do colo do útero	22
Sinais e sintomas de Alerta	23
Cuidados relevantes para garantir a qualidade da amostra	24
Procedimento de Coleta	26
Teste de Shiller	42
Exame especular normal	43
Exame especular alterado	45
Representação celular	48
Preenchimento e cuidados com a lâmina	51
Preenchimento e cuidados com o porta lâmina	55
Preenchimento da requisição do exame	56
Como dobrar a requisição do exame	60
Resumo dos procedimentos	63
Orientações no resultado normal	64
Resultados do Citopatológico e Condutas	65
Biópsia de colo de útero	67
Colposcopia	68
Qualidade da amostra	69
Monitoramento das amostras insatisfatórias	70
Situações de rejeição da amostra pelo laboratório	71
Principais inconsistências	72
Fluxo dos exames citopatológicos	73
Formulário de monitoramento de exame citopatológico alterado do colo de útero.....	77
Registo	78
Sistema de Informação do Câncer – SISCAN	79
Referências	96



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

INFORMAÇÕES SOBRE A NOTA TÉCNICA

Esta Nota Técnica resumo, foi estruturada a partir dos seguintes

Documentos:

- Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do Câncer do Colo do Útero (MS/INCA - 2016).
- Manual de Gestão da Qualidade para Laboratório de Citopatologia (MS/INCA - 2016).
- Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero (MS/INCA - 2019).
- Nota técnica de fluxo com orientações por níveis de atenção sobre a coleta de citopatológico (SES - 2020).
- Detecção Precoce do Câncer (INCA-2021)

Referencia na secretaria de saúde : Rede de atenção a saúde das pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (Rede DCNT),

Telefone de contato: (53) 3284 7703



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é a quarta neoplasia mais incidente entre as mulheres da Região Sul do Brasil, sem considerar os tumores de pele não melanoma.

O Rio Grande do Sul apresenta, para o triênio 2020-2022, uma estimativa 6,53/100 mil novos casos de câncer do colo do útero.

INCA, 2020

OBJETIVOS

- Apresentar as recomendações de cobertura, periodicidade e população-alvo para o rastreamento do câncer do colo do útero;
- Revisar o protocolo de coleta, preenchimento do formulário, armazenamento, encaminhamento para a Secretaria Municipal de Pelotas – Laboratório Municipal, e acompanhamento do seguimento.



NOTA TÉCNICA 2 COLETA DE CITOPATOLÓGICO

LINHA DE CUIDADO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Tem a finalidade de assegurar à mulher:

- O acesso humanizado e integral às ações e aos serviços qualificados para promover a prevenção do câncer do colo do útero;
- Rastreamento das lesões precursoras, ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado, qualificado e em tempo oportuno.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

ATRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Na Atenção Primária à Saúde (APS), a Estratégia Saúde da Família (ESF), é responsável:

- Ampliação do rastreamento do câncer do colo de útero;
- Realização de ações de promoção e prevenção;
- Coordenação do cuidado das mulheres que necessitam realizar o **seguimento** nos demais níveis de atenção à saúde.
- As equipes devem estar cientes a respeito do público-alvo, ou seja, quem são as mulheres que precisam estar na rotina de rastreio;
- Identificação do fluxo para a coleta e encaminhamento do material para análise;



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

ATRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Relevância de não desperdiçar a **oportunidade** de iniciar ou atualizar o rastreamento de cada mulher;
- Cada mulher deve ser considerada na sua singularidade;
- As ações devem priorizar a eliminação de barreiras arquitetônicas, culturais, ambientais ou comportamentais que envolvem resistência, discriminação ou despreparo dos profissionais;
- O SISCAN – possibilita o acesso a série histórica da coleta de citopatológico e o monitoramento do número de exames, em relação à estimativa das mulheres – **na faixa etária de 25 a 64 anos, por área adscrita** que devem realizar o **exame/ano**.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

ATRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- O cadastro territorial do PEC e-SUS pode ser a ferramenta inicial para o levantamento das mulheres na faixa etária de rastreio;
- A partir desses dados, sabe-se que aproximadamente um terço dessas mulheres deverá realizar a coleta do exame na UBS.



Destaca-se a busca ativa a ser executada por **todos os profissionais da equipe**, como uma das estratégias da APS.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO

Resolução Cofen nº 81/2011

Art. 1º No âmbito da equipe de Enfermagem, a **coleta de material para colpocitologia oncótica** pelo método de Papanicolau é **privativa do Enfermeiro**, observadas as disposições legais da profissão.

Parágrafo único: O Enfermeiro deverá estar dotado dos conhecimentos, competências e habilidades que garantam rigor técnico-científico ao procedimento, atentando para a capacitação contínua necessária à sua realização.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO

- Incentivar hábitos de vida saudáveis, como alimentação adequada e práticas de exercícios físicos regulares;
- Contribuir, realizar e participar das atividades de educação permanente para todos os membros da equipe;
- Participar do gerenciamento dos insumos necessários para a realização da coleta de material para exame do rastreamento do câncer de colo;
- Monitorar população feminina na faixa etária para rastreamento no território;
- Acompanhar os fluxos dos CPS com o Laboratório Municipal, atentando-se para o prazo dos laudos, a necessidade de recoleta, a inserção nos sistemas de produção e acompanhamento (SISCAN);
- Supervisionar equipe na busca de casos avaliados de risco que não comparecerem à Unidade, e realizar visita domiciliar a usuária quando necessário.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO

- Inserir os dados da usuária no PEC para efetivar o cadastro e Solicitar os exames, de acordo com os protocolos e diretrizes do Ministério da Saúde/INCA;
- Realizar a consulta de enfermagem e registrar os dados do indicador - cobertura do exame citopatológico no PEC (SIGTAP 02.01.02.003-3 – coleta de material para exame citopatológico de colo uterino);
- Avaliar os resultados dos exames solicitados e coletados, e de acordo com os protocolos e diretrizes clínicas;
- Prescrever tratamento para outras doenças detectadas, conforme protocolo de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) ou normas técnicas estabelecidas em protocolos;
- Estimular ações de prevenção dos fatores de risco, encorajando a prática de sexo seguro por meio de abordagem de prevenção e promoção à saúde;
- Monitorar as coberturas de vacinação contra o HPV na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde;



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO E DO MÉDICO

São **atribuições comuns** do **enfermeiro** e do **médico** em relação às ações programáticas ao rastreamento do câncer de colo de útero:

- Acolhimento
- Anamnese e avaliação global
- Coleta do citopatológico do colo do útero
- Orientações
- Plano de cuidados
- Educação em Saúde



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Acolhimento

- Identificação dos motivos de contato;
- Direcionamento para o atendimento necessário (qualquer contato da mulher com o sistema de saúde é momento oportuno de identificação daquelas não rastreadas e proceder a coleta da colpocitologia);



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Avaliação Global

- Idade;
- Verificar a realização prévia de exame citopatológico (data do último exame e ocorrência de exames citopatológicos anormais.
- Questionar sobre a realização de exames intravaginais, utilização de lubrificantes, espermicidas ou medicamentos vaginais, história de relações sexuais com preservativo nas 48 horas anteriores ao exame citopatológico (fatores que podem ocasionar prejuízo à leitura da amostra coletada);
- Antecedentes pessoais, obstétricos, cirurgias pélvicas e antecedentes patológicos, em especial as IST e, entre elas, a infecção pelo HPV;
- Data da última menstruação;
- Presença de queixas relacionadas a corrimentos vaginais. (Problemas/Queixas mais Comuns em Saúde das Mulheres)
- Dispareunia e sangramentos vaginais pós-coito ou anormais;



NOTA TÉCNICA 2 COLETA DE CITOPATOLÓGICO

DIRETRIZES TÉCNICAS DO RASTREAMENTO

MÉTODO	POPULAÇÃO-ALVO	PERIODICIDADE
Exame citopatológico do colo do útero (papanicolau)	Mulheres de 25 a 64 anos	A cada 3 anos, após 2 exames consecutivos com resultados normais, no intervalo de 1 ano

Meta de cobertura = 80%



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

JUSTIFICATIVA DA PERIODICIDADE DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

A **PERIODICIDADE** recomendada para o rastreamento no **Brasil é de três anos, após dois exames normais consecutivos** realizados com um intervalo de um ano.

Essa recomendação se justifica em razão da ausência de evidências de que o rastreamento anual seja significativamente mais efetivo do que se realizado em intervalo de três anos. Uma vez que a doença possui uma evolução lenta, o intervalo de três anos garantiria encontrar a lesão precursora e iniciar o tratamento. Essa é a recomendação da OMS.

Já a repetição em um ano após o primeiro exame, tem como objetivo reduzir a possibilidade de um resultado falso-negativo na primeira rodada do rastreamento



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

JUSTIFICATIVA DA FAIXA ETÁRIA DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Antes dos 25 anos, prevalecem as infecções por HPV e lesões de baixo grau que regredirão espontaneamente na maioria dos casos, ou lesões de alto grau que apresentam significativa taxa de regressão espontânea nesse grupo etário. Sendo assim, o rastreamento nesse grupo pode levar ao sobrediagnóstico e sobretratamento, ou seja, identificar e tratar lesões que poderiam ser apenas acompanhadas conforme recomendações clínicas. Portanto, **o início do rastreamento deve ser aos 25 anos** para as mulheres que já tiveram ou têm atividade sexual.

Após os 65 anos, o risco de desenvolvimento do câncer cervical é reduzido, dada a sua lenta evolução.

A orientação para mulheres com mais de 64 anos e que nunca se submeteram ao exame citopatológico é realizar dois exames com intervalo de um a três anos. Se ambos forem **negativos, essas mulheres podem ser dispensadas de exames adicionais**.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

SITUAÇÕES ESPECIAIS DE RASTREAMENTOS

- Mulheres portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ou imunodeprimidas devem realizar o exame logo após iniciar a vida sexual, com periodicidade anual após dois exames normais consecutivos realizados com intervalo semestral.
- Mulheres que realizaram **histerectomia total** por outras razões que **não o câncer** do colo do útero não devem ser incluídas no rastreamento.
- Mulheres grávidas devem seguir a rotina normal do rastreamento.
- Mulheres que nunca tiveram relação sexual não correm risco de câncer do colo do útero, por não terem sido expostas ao fator de risco necessário para essa doença: a infecção por tipos oncogênicos do HPV.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

SITUAÇÕES ESPECIAIS DE RASTREAMENTOS

➤ Mulheres na pós-menopausa

Devem ser rastreadas de acordo com as orientações para as demais mulheres;

Se necessário, proceder à estrogenização previamente à realização da coleta – ver a recomendação das Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero no Brasil;

➤ Mulheres que fazem sexo com outras mulheres

Devem ser rastreadas por estarem vulneráveis ao câncer do colo uterino, devido a possibilidade de infecção pelo HPV.

➤ Homens transexuais

Pessoas do sexo feminino ao nascer, mas que se identificam com o masculino no espectro de gênero (que não removeram órgãos cirurgicamente) e, portanto, continuam sob risco de desenvolver alguns tipos de câncer como o do colo do útero, necessitam do mesmo cuidado indicado à população feminina como exames preventivos e imunizações.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

SITUAÇÕES ESPECIAIS DE RASTREAMENTOS

➤ Gestantes

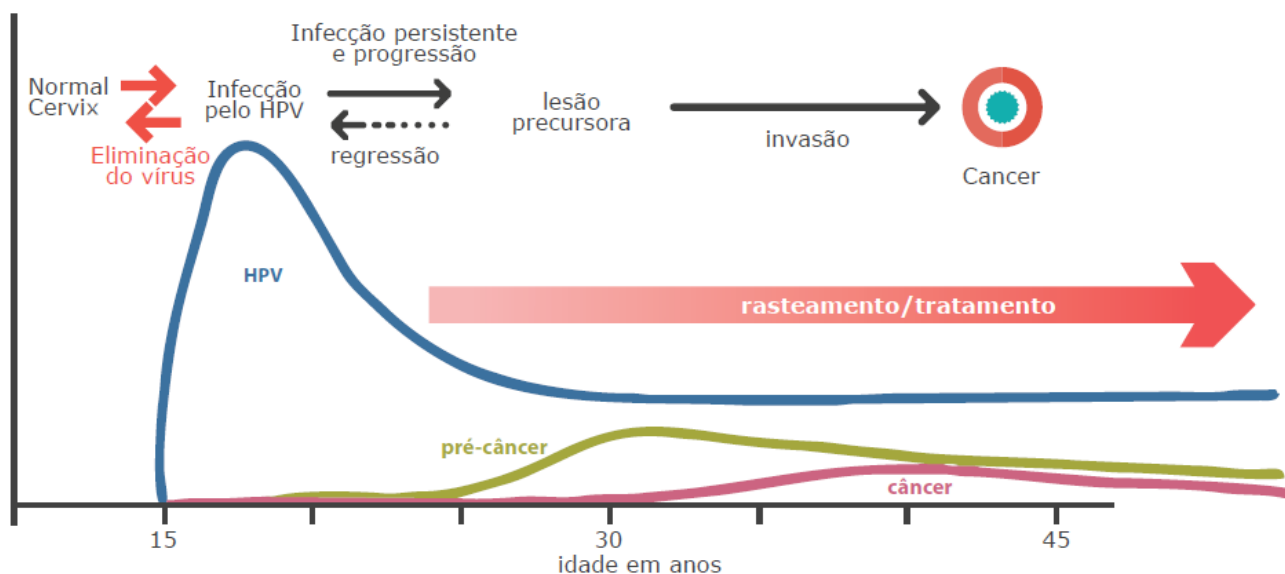
Gestantes têm o mesmo risco que não gestantes de apresentarem câncer do colo do útero ou suas lesões precursoras;

O rastreamento em gestantes deve seguir as recomendações de periodicidade e faixa etária como para as demais mulheres, devendo sempre ser considerada uma oportunidade a procura ao serviço de saúde para realização de pré-natal;

Não há restrições para a coleta do exame citopatológico durante a gestação, inclusive com amostra endocervical.

NOTA TÉCNICA 2 COLETA DE CITOPATOLÓGICO

IDADE E HISTÓRIA NATURAL DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



Fonte: Lowy; Schiller, 2006.

Na linha azul:

- **15-20 anos** - o pico da infecção pelo HPV
- **30 anos** - pico das lesões precursoras de câncer
- **≥ 35 anos** - aumenta a incidência desse câncer
- **Entre 50-60 anos** - atinge o pico da doença.

NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

SINAIS E SINTOMAS DE ALERTA

A infecção pelo HPV e as lesões precursoras do câncer são assintomáticas, mas, nos casos em que as lesões precursoras não tenham remissão espontânea nem sejam detectadas e tratadas, a progressão poderá levar ao câncer, quando então, surgirão sinais e sintomas:



- Sangramento vaginal (espontâneo, após o coito ou esforço físico).
 - Corrimento vaginal (às vezes fétido).
 - Dor na região pélvica, que pode estar associada com queixas urinárias ou intestinais nos casos mais avançados.
 - Perda de peso.
-
- Mulheres com queixas, sinais e sintomas ginecológicos: devem ser avaliadas conforme sua história pregressa individual e condição clínica atual para a necessidade de coleta de CP.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

CUIDADOS RELEVANTES PARA GARANTIR A QUALIDADE DA AMOSTRA

- Sempre que possível, orienta-se que a mulher não esteja menstruada;
- A coleta deve ser pelo menos cinco dias após o término da menstruação;
- Caso seja necessário a coleta e a mulher esteja menstruada, pode-se adicionar gotas de ácido acético a 2% à solução fixadora, buscando melhorar a qualidade da amostra;



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

CUIDADOS RELEVANTES PARA GARANTIR A QUALIDADE DA AMOSTRA

Quando oportuno, as mulheres devem ser orientadas a não realizar duchas vaginais e não utilizar medicamentos pela via vaginal (creme, óvulo) nas 48h que antecedem o exame;

A abstinência sexual prévia ao exame só é justificada quando são utilizados preservativos com lubrificante ou espermicidas. Na prática, a presença de espermatozóides não compromete a avaliação microscópica;



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

➤ Consultório ou sala de coleta:

- Mesa ginecológica;
- Mocho banco giratório;
- Escada de dois degraus;
- Mesa auxiliar;
- Foco de luz com cabo flexível;
- Biombo ou local reservado pra a troca de roupa;
- Lixeira com pedal;



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

➤ Material necessário:

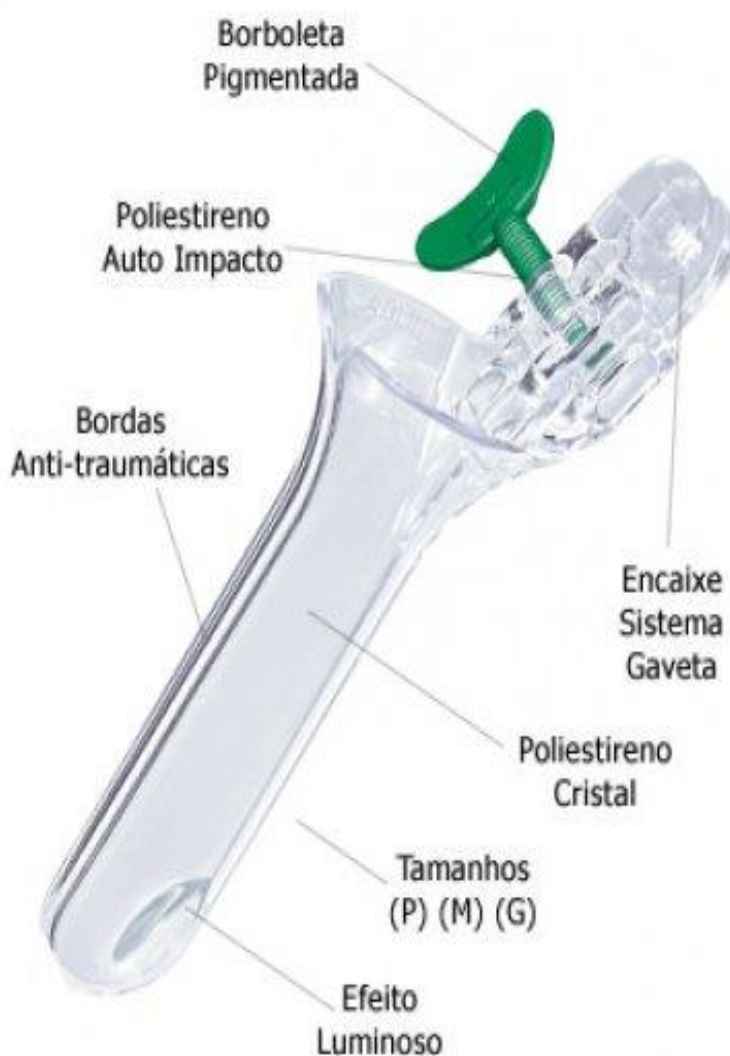
- Espéculos de tamanhos variados descartáveis;
- Lâminas de vidro com extremidade fosca;
- Espátula de Ayre;
- Escova endocervical;
- Pinça de Cheron;
- Luvas descartáveis;
- Solução fixadora – spray;
- Frasco porta-lâmina;
- Formulário de requisição do exame citopatológico;
- Solução de Lugol;
- Lápis grafite preto nº 2HB;
- Avental descartável;
- Lençol descartável
- EPIs

NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

➤ Escolha do Espéculo:





NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

➤ Escolha do Espéculo:

- Espéculo Pequeno (nº 1): utilizado para mulheres jovens ou nulíparas ou após a menopausa;

Mulheres jovens podem oferecer alguma resistência apesar da boa elasticidade e lubrificação vaginal – isso ocorre por medo, desconforto ou vaginismo;

Mulheres maduras o desconforto resulta por hipotrofismo da falência ovariana;



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

➤ Escolha do Espécuro:

- Espécuro Médio (nº 2): utilizado para mulheres em idade fértil e que tenham tido partos vaginais;
- Espécuro Grande (nº 3): utilizado em mulheres obesas, em que a adiposidade da vulva prolonga o canal vaginal ou quando a flacidez vaginal interpõe suas paredes laterais pela luz do espécuro, impedindo a visão completa do colo uterino;



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

➤ Posicionamento da mulher:

- Para a coleta do exame a mulher deverá ficar em posição de litotomia, com as nádegas mais próximas da borda da mesa ginecológica;
- O profissional deve se posicionar sentado, de frente para a mulher;
- Para melhor visualização, posicionar o foco de luz para a genitália da mulher.





NOTA TÉCNICA 2 COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

➤ Exame físico externo

- Buscar por lesões macroscópicas, úlceras, pintas, áreas vermelhas e verrugas;
- A presença de algumas alterações deve indicar o encaminhamento para o médico ginecologista;



Atenção para o
exame clínico das
mamas!



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

➤ Introdução do Espéculo

- Introduza o espéculo na posição longitudinal ou levemente oblíqua em relação à fenda vulvar e gire-o delicadamente até ficar na posição transversa em relação à fenda vulvar;
- Posicionar o espéculo de forma a possibilitar a completa observação do colo uterino, das paredes vaginais laterais e do conteúdo vaginal;
- Quando perceber maior relaxamento, termine de abrir o espéculo e localize o colo;



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

O exame especular tem por objetivos realizar a exposição do colo do útero, permitindo a sua visualização completa e a coleta adequada de material para o exame citológico, bem como permitir a visualização do conteúdo e da mucosa vaginal (o que só pode ser feito no momento da retirada do espéculeto).



**Não utilizar lubrificantes
oleosos!**



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

Endocérvice - canal cervical, que comunica a cavidade uterina com a vagina. É formado por uma camada de células cilíndricas e que em alguns pontos formam as criptas cervicais produtoras de muco (colunar ou glandular).

Ectocérvice - a parte visível na vagina é constituído de várias camadas de células planas, formando um epitélio escamoso e estratificado.

Metaplasia escamosa do colo uterino - indica a substituição fisiológica do epitélio colunar da ectocérvice por um epitélio escamoso recém-formado de células subcolunares de reserva.

Zona de transformação - região do colo uterino onde ocorre a metaplasia escamosa.

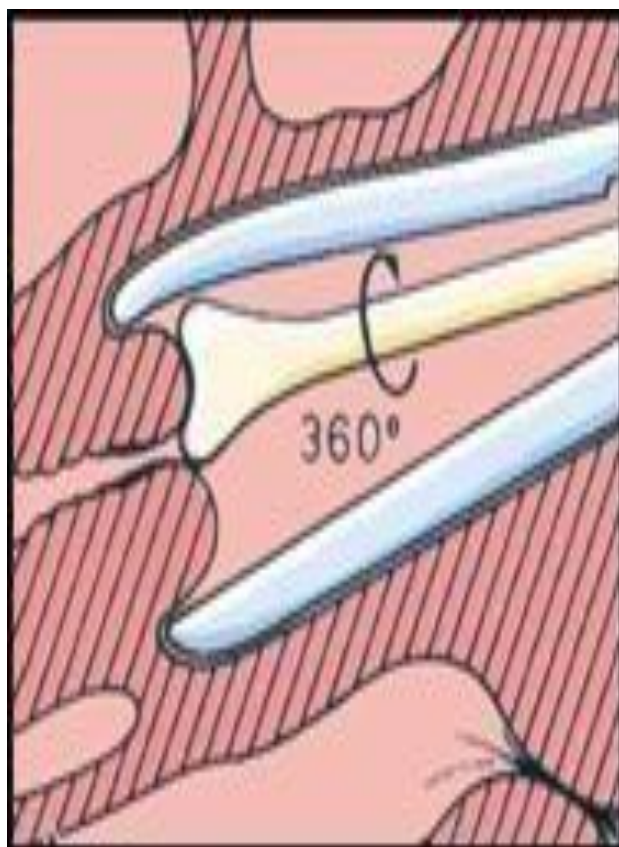
NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

Ectocérvice

- Utilizar a espátula de Ayre, do lado da reentrância;
- Encaixar a ponta mais longa da espátula no orifício do colo, apoiando-a firme e delicadamente para fazer o raspado celular na mucosa ectocervical, em movimento rotativo de 360°;

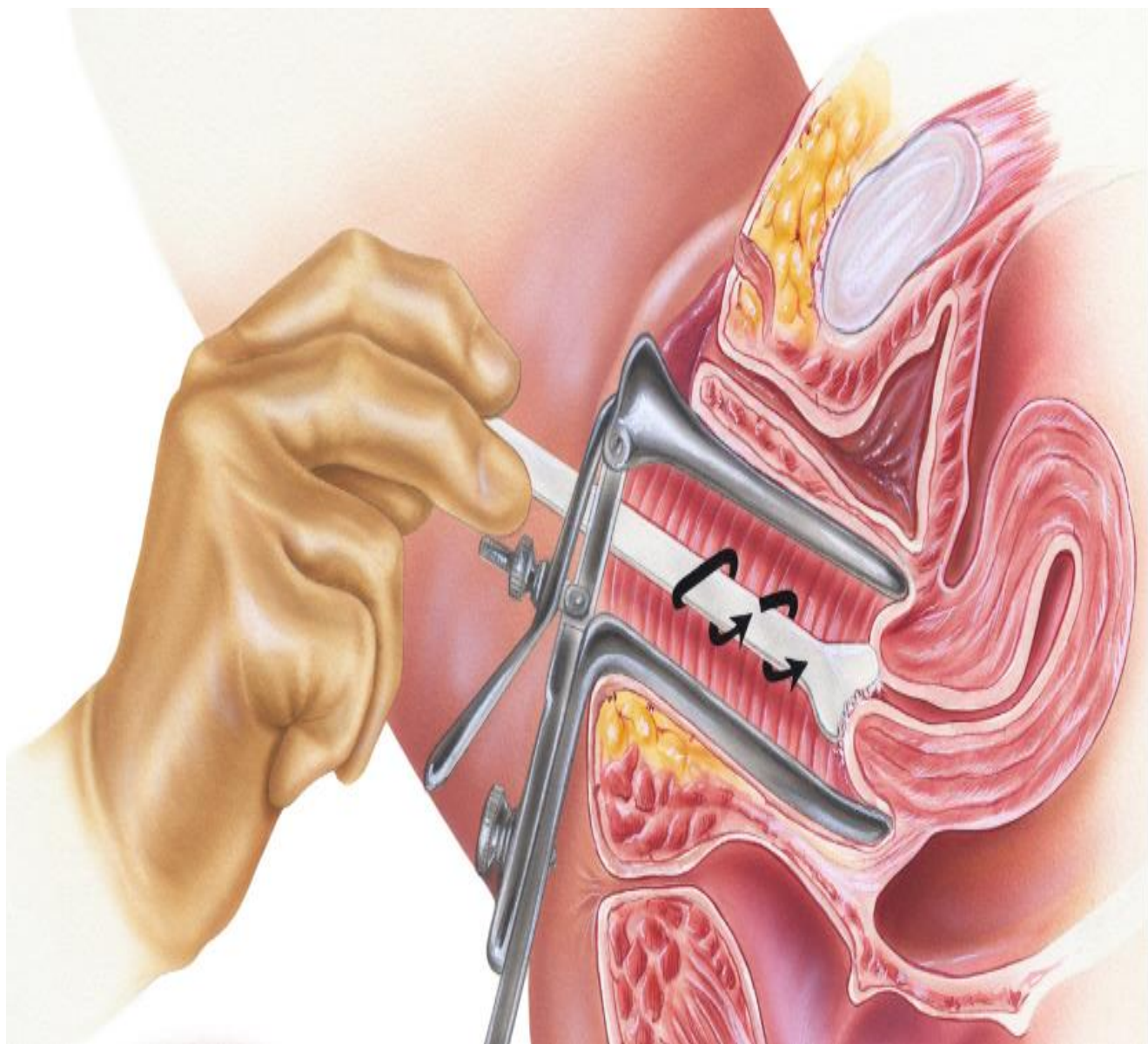


- Se houver grande quantidade de muco ou secreção, secar com a pinça e gaze.
 - Não esfregar a gaze;
 - Não usar algodão;

NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

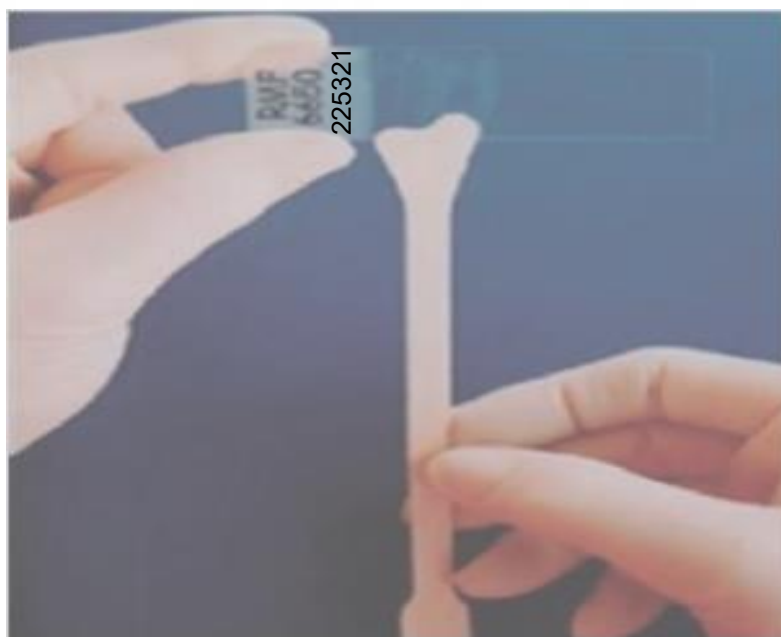
➤ Coleta Ectocérvice



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

➤ Coleta Ectocérvice



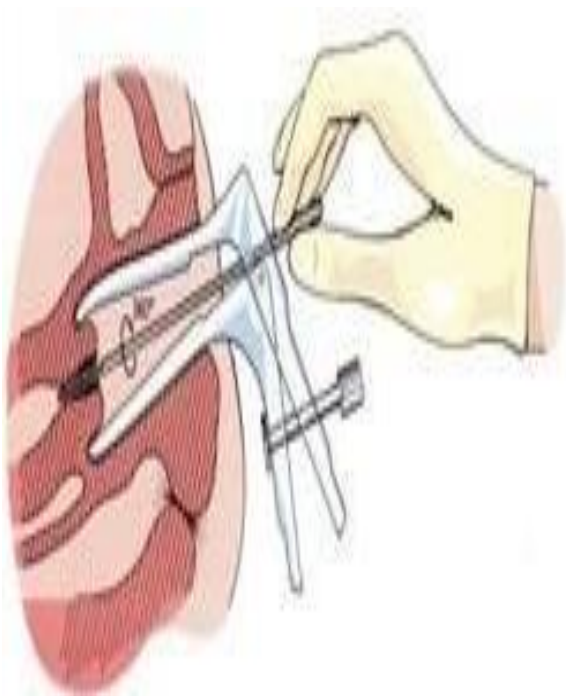
NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PROCEDIMENTO DE COLETA

Endocervical

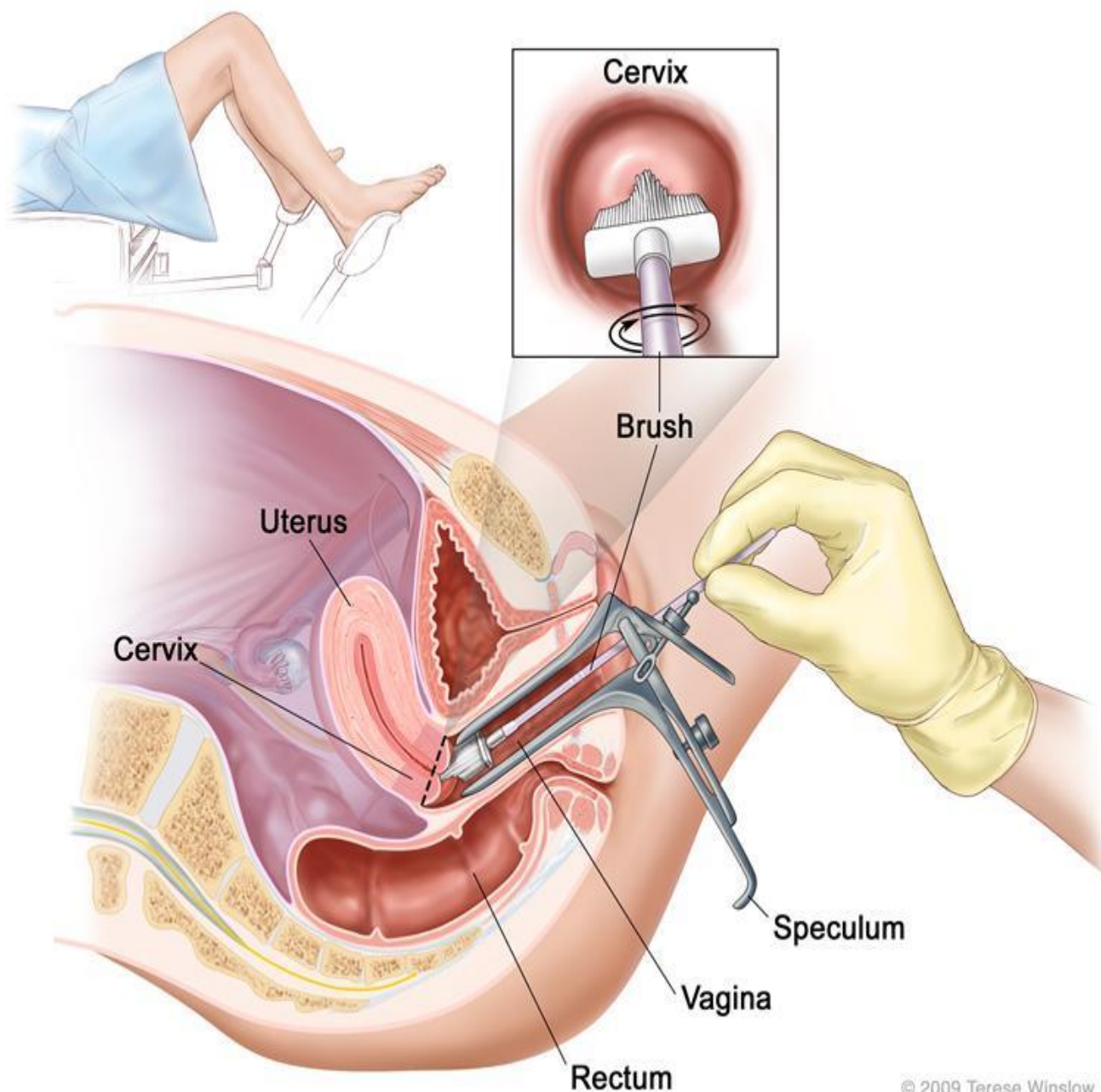
- Introduzir a escova no orifício do colo e fazer rotação completa (360°) e delicada no canal, procurando evitar sangramentos.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

➤ Coleta endocervical

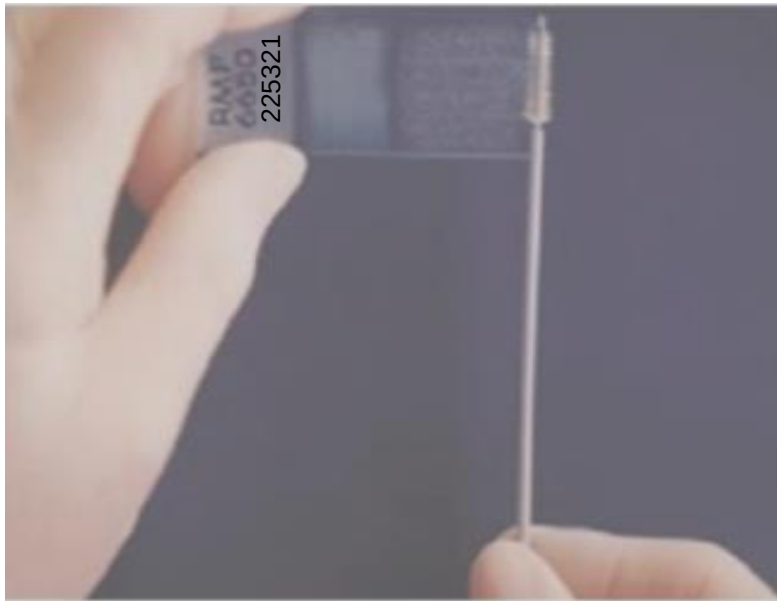
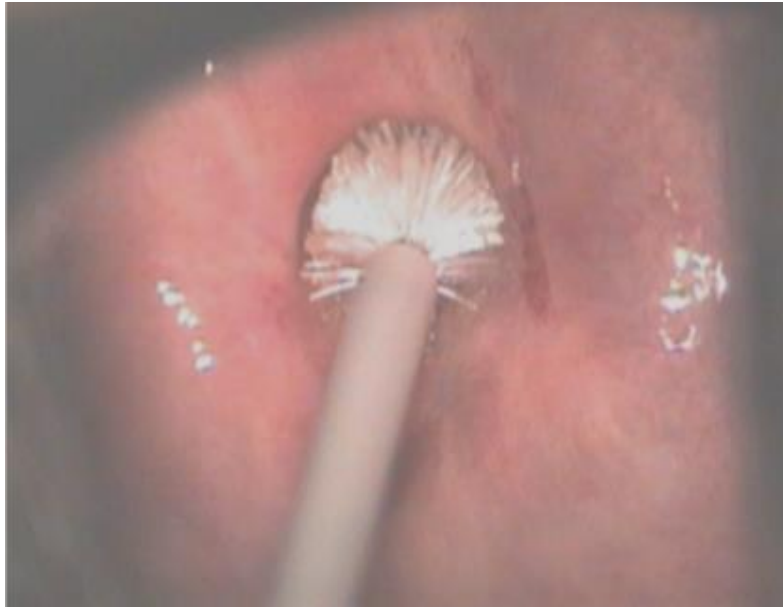




NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

➤ Coleta endocervical

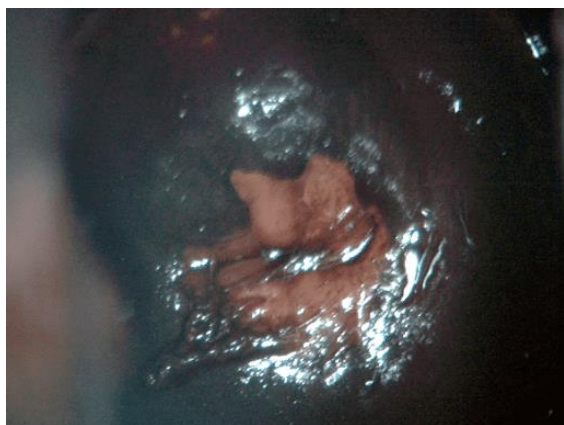


NOTA TÉCNICA 2

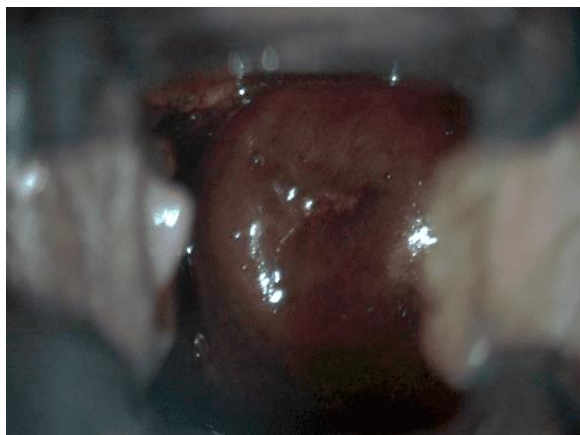
COLETA DE CITOPATOLÓGICO

TESTE DE SCHILLER

- É um teste complementar ao citopatológico e deve ser realizado sempre que disponível. Em casos onde a mulher seja alérgica ao iodo, pode-se utilizar o teste com ácido acético.
- Preparar a pinça Cheron com uma gaze na ponta e embebê-la em solução iodada (Lugol), pressionar a gaze delicadamente contra o colo uterino e proceder à leitura do exame:



Positivo: quando a reação com o iodo for negativa, ou seja, quando não houver coloração do colo uterino. Resultado Alterado.

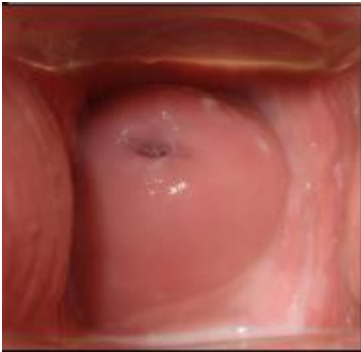


Negativo: quando houver fixação do iodo nas células e o colo se apresentar colorido após aplicação do lugol. Resultado Normal.

NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

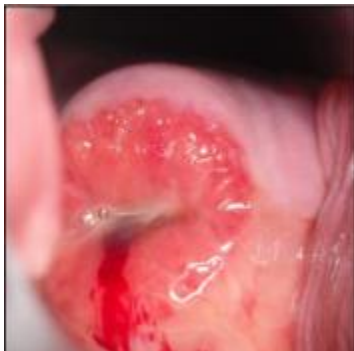
EXAME ESPECULAR NORMAL



Nulípara: Colo róseo, sem ectopia, óstio puntiforme, leucorréia fisiológica.



Colo róseo, ectopia discreta periorificial, óstio puntiforme, presença de fios do DIU no óstio externo, leucorréia fisiológica.



Colo róseo, ectopia extensa, presença de sangramento ativo em óstio externo, óstio em fenda, leucorréia fisiológica.

NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

EXAME ESPECULAR NORMAL



Multípara: Colo corado, ectopia presente, óstio em fenda sugestivo de laceração cervical prévia, leucorréia fisiológica.



Climatério/menopausa: Colo hipocorado, sem ectopia, óstio puntiforme com atrofia, muitas vezes apresenta petéquias e/ou é friável.



Cistos de Naboth: achados normais no exame especular.

NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

EXAME ESPECULAR ALTERADO

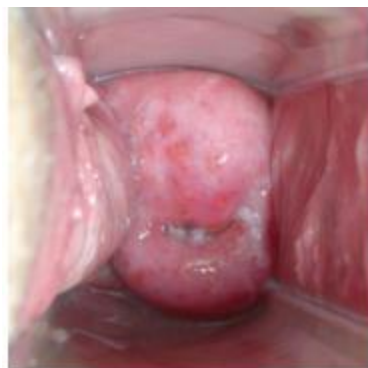


Colo com sinais de inflamação, hiperemiado, com presença de leucorréia em grumos brancos (aspecto de leite qualhado) sugestivo de colpíte por *Candida Albicans*.



Colo com lesão macroscópica provável lesão condilomatosa saliente.

Realizar coleta de CP e encaminhar para colposcopia.



Colo com sinais de inflamação, hiperemiado, com aspecto framboesa sugestivo de colpíte por *Trichomonas vaginalis*.

Tratar e coletar CP.

NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

EXAME ESPECULAR ALTERADO



Colo com presença de pólipos exteriorizados através do óstio externo.

Encaminhar para ginecologia, se queixa de sangramento vaginal e/ou dispareunia.



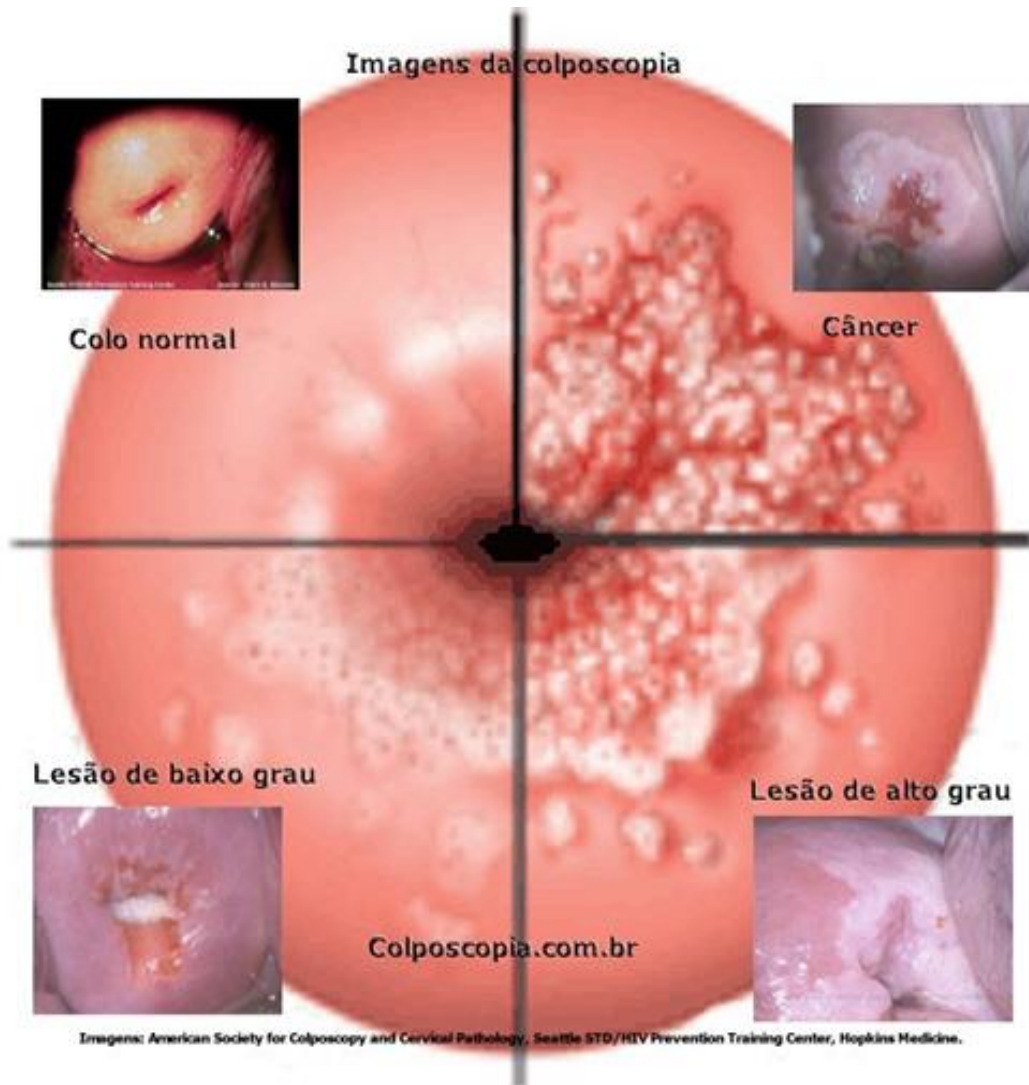
Colo com presença de muco/pus em óstio externo sugestivo de cervicite por *Neisseria gonorrhoeae* ou *Chlamydia trachomatis*.

Tratar mulher e parceiro conforme protocolo IST.

NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

EXAME ESPECULAR ALTERADO



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

REPRESENTAÇÃO CELULAR

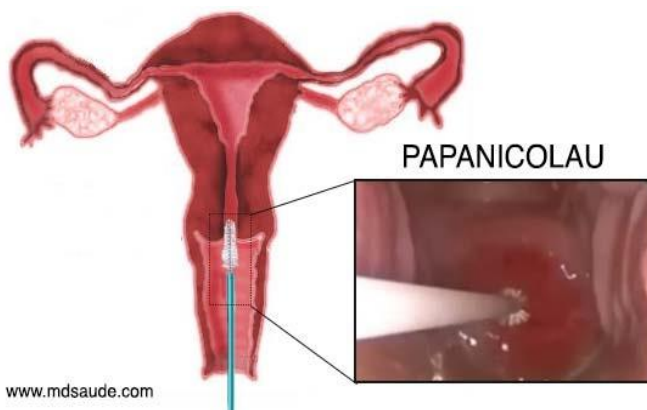
➤ Amostra Satisfatória

Para garantir boa representação celular do epitélio do colo do útero, o exame citopatológico deve conter amostra do canal cervical:



- Células escamosas
- Células glandulares
- Células metaplásicas

Esfregaços normais somente com células escamosas em mulheres com colo do útero presente devem ser repetidos com intervalo de um ano.

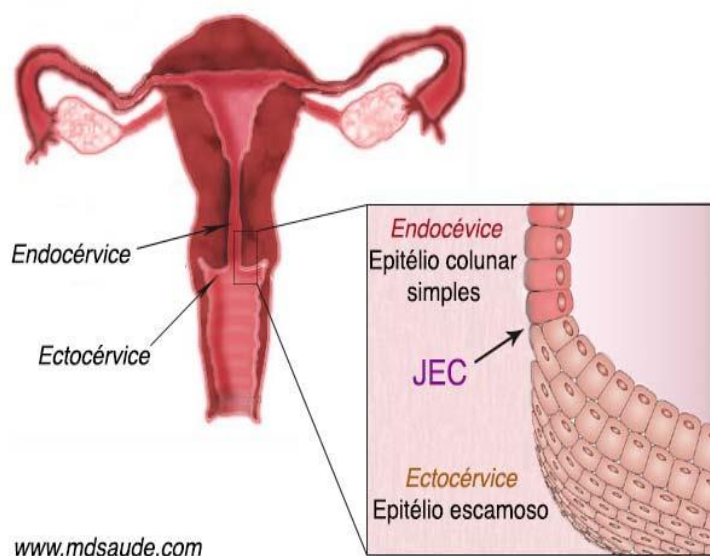


NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

REPRESENTAÇÃO CELULAR

- A junção escamocolunar - JEC, deverá estar representada nos esfregaços cervicovaginais, pois é nesse local que se situa a quase totalidade (cerca de 90%) dos cânceres do colo do útero, ou seja, na zona de transformação, que é a região do colo uterino onde o epitélio colunar foi e/ou está sendo substituído pelo novo epitélio escamoso metaplásico.

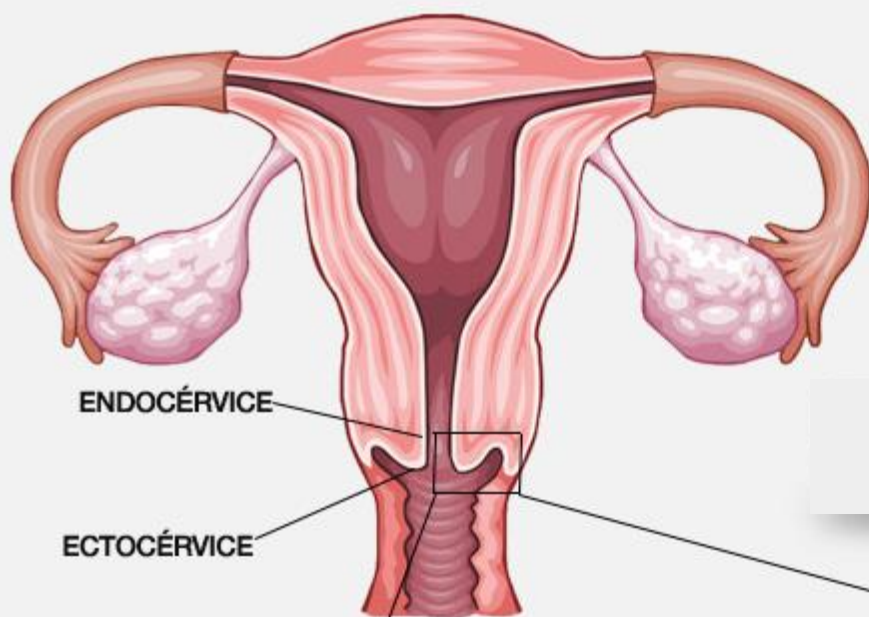


A ausência de representatividade da JEC pode diminuir o benefício do rastreamento.

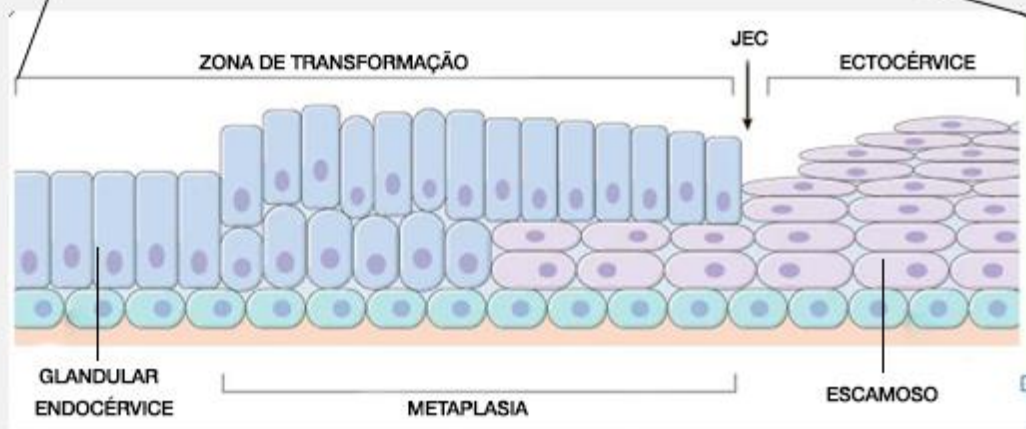
NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

REPRESENTAÇÃO CELULAR



Junção
escamocolunar
JEC



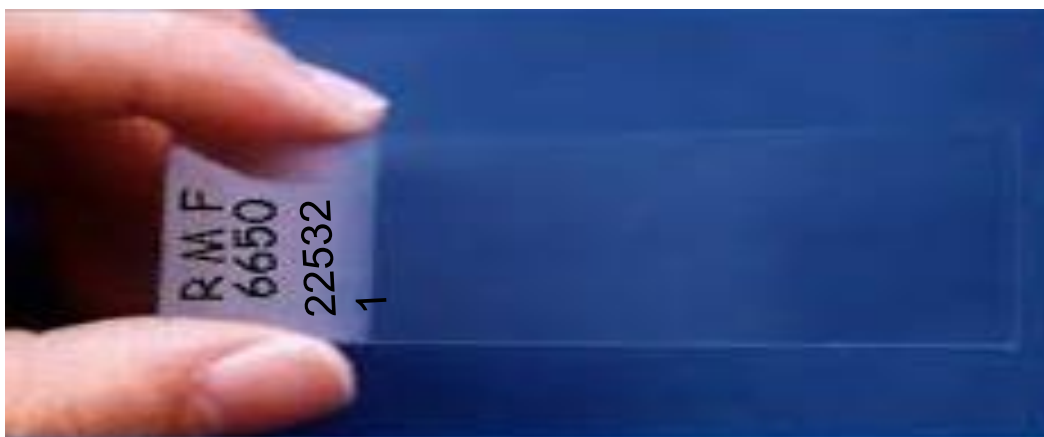


NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PREENCHIMENTO E CUIDADOS COM A LÂMINA

- A lâmina com bordas lapidadas e extremidade fosca é de uso obrigatório;
- Caso necessário, deve ser limpa com uma gaze e posteriormente identificada:
 - As iniciais do nome da mulher
 - O número de registro da lâmina
 - O código da unidade (CNES)



- Utilizar LÁPIS preto nº 2HB ou grafite na extremidade fosca.

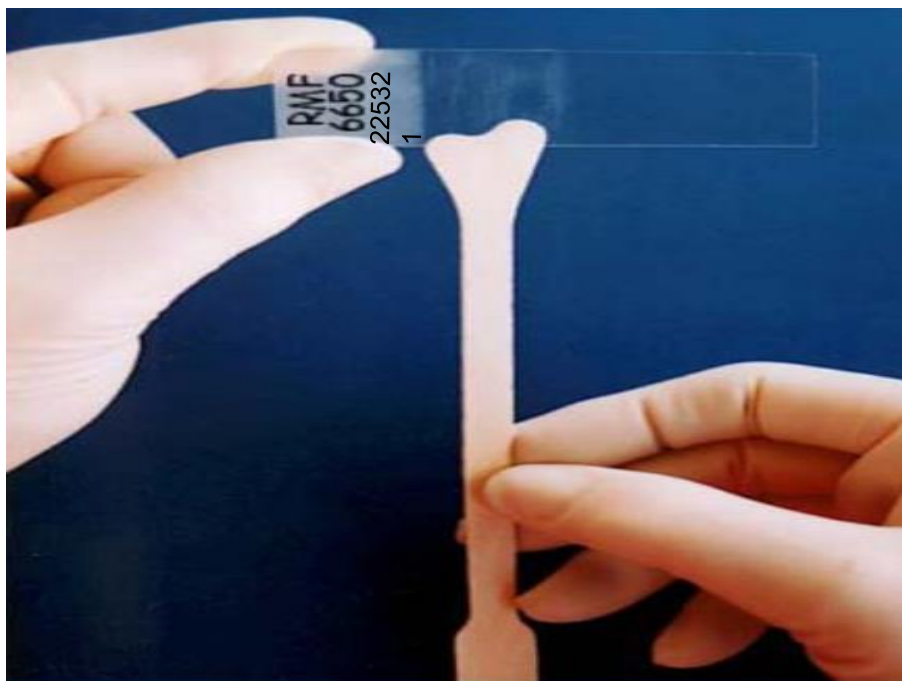
NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PREENCHIMENTO E CUIDADOS COM A LÂMINA

Esfregação Ectocérvice

- Fazer esfregação fino e homogêneo, com suave pressão, no sentido vertical, ocupando 2/3 iniciais da parte transparente da lâmina, com movimento de cima para baixo, utilizando as duas laterais da espátula.



IMPORTANTE: Não sobrepor o esfregação, para evitar destruir as células.

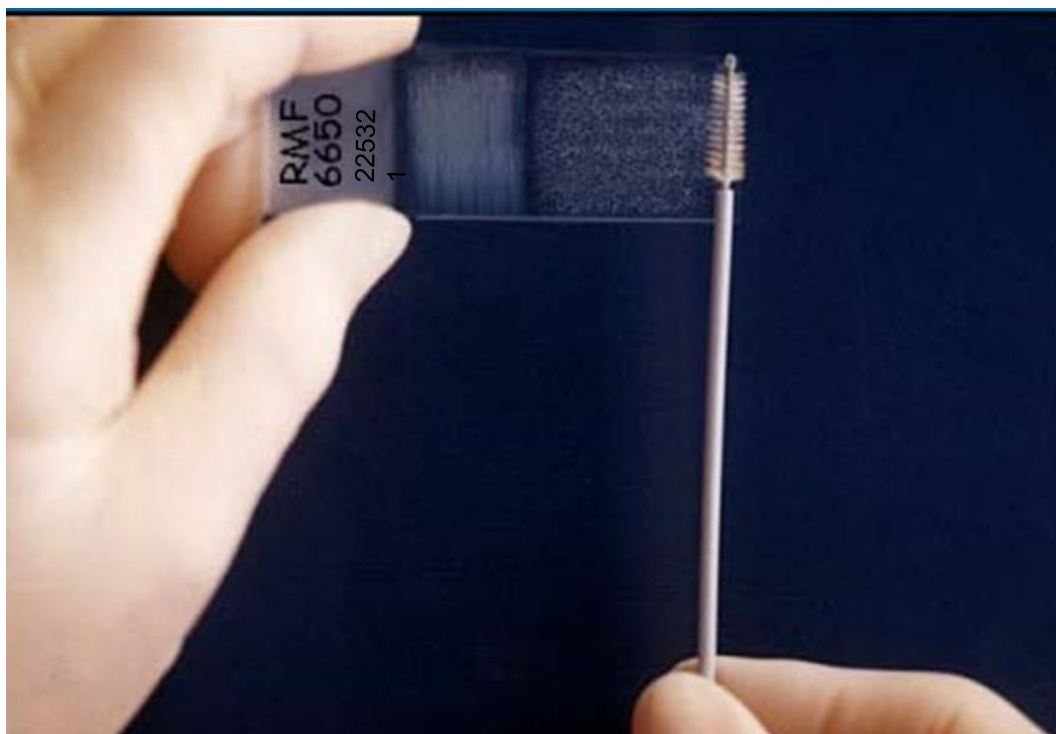
NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PREENCHIMENTO E CUIDADOS COM A LÂMINA

Esfregaço Endocérvice

- Estender o material rolando a escova de cima para baixo, no 1/3 restante da lâmina.
- Fixar o esfregaço imediatamente após a coleta.



PREENCHIMENTO E CUIDADOS COM A LÂMINA

Fixação

- Propriedade:
 - Conservar e preservar a morfologia celular.
- Cuidados básicos:
 - Fixar a amostra imediatamente após a coleta para evitar o dessecamento do material;
 - Observar o prazo de validade do fixador;
 - Manter o frasco sempre tampado para evitar a evaporação;
 - Cobrir totalmente o esfregaço.



- Borrifar a lâmina, imediatamente após a coleta, com spray fixador, a uma distância de 20cm.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PREENCHIMENTO E CUIDADOS COM O PORTA LÂMINA

Caixa Porta Lâmina

- Identificar na etiqueta: Nome completo da mulher, número da lâmina e data da coleta.
- Cada porta lâmina deverá ter uma (01) única lâmina.

COMPLETO, CONFORME REQUISIÇÃO

Nome: _____ CONFORME REQUISIÇÃO E LÂMINA

Nº Lâmina: _____

DATA DA COLETA DO EXAME

Data: ____/____/____



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PREENCHIMENTO DA REQUISIÇÃO DO EXAME

MINISTÉRIO DA SAÚDE		REQUISIÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO	
UF	CNES da Unidade de Saúde	Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero	
		Nº Protocolo (nº gerado automaticamente pelo SISCAN)	
Unidade de Saúde			
Município		Prontuário	

Identificação da Unidade de Saúde: UF, CNES, Nome da Unidade de Saúde e Município. Quando utilizar o carimbo, registrar no campo indicado “Unidade de Saúde”.



NOTA TÉCNICA 2 COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PREENCHIMENTO DA REQUISIÇÃO DO EXAME

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Cartão SUS* _____ Número da Lâmina _____

Nome Completo da Mulher* _____

Nome Completo da Mãe* _____

CPF _____

Data de Nascimento* _____ Idade _____

Apelido da Mulher _____

Nacionalidade _____

Raça/cor _____

☐ Branco ☐ Preta ☐ Parda ☐ Amarela ☐ Indígena/ Etnia _____

Dados Residenciais

Logradouro _____

Número _____ Complemento _____

Código do Município _____ Município _____ Bairro _____ UF _____

CEP _____ DDD _____ Telefone _____

Ponto de Referência _____

Escolaridade: ☐ Analfabeta ☐ Ensino Fundamental Incompleto ☐ Ensino Fundamental Completo ☐ Ensino Médio Completo ☐ Ensino Superior Completo

n asterisco (*) são obrigatórios

Informações pessoais da mulher: Cartão Nacional da Saúde (CNS), nome completo da mulher de acordo com o CNS, nome completo da mãe, data de nascimento, e idade. Também, o número da lâmina, de coleta, ao lado do número do CNS. Atenção: o número da lâmina não pode estar repetido em outra lâmina da mesma Unidade de Saúde. E, salienta-se que o nome da mulher e a numeração da lâmina deverão estar idênticas entre caixa da lâmina, a lâmina e a requisição.

Dados residenciais: endereço completo, com o telefone.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PREENCHIMENTO DA REQUISIÇÃO DO EXAME

ATENÇÃO: Os campos com

DADOS DA ANAMNESE	
1. Motivo do exame*	7. Já fez tratamento por radioterapia?*
☐ Rastreamento	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe
☐ Repetição (exame alterado ASCUS/Baixo grau)	8. Data da última menstruação / regra: *
☐ Seguimento (pós diagnóstico colposcópico / tratamento)	/ / ☐ Não sabe / Não lembra
2. Fez o exame preventivo (Papanicolaou) alguma vez?*	9. Tem ou teve algum sangramento após relações sexuais?*
☐ Sim. Quando fez o último exame?	(não considerar a primeira relação sexual na vida)
ano	☐ Sim
☐ Não ☐ Não sabe	☐ Não / Não sabe / Não lembra
3. Usa DIU?*	10. Tem ou teve algum sangramento após a menopausa?*
☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe	(não considerar o(s) sangramento(s) na vigência de reposição hormonal)
4. Está grávida?*	☐ Sim
☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe	☐ Não / Não sabe / Não lembra / Não está na menopausa
5. Usa pílula anticoncepcional?*	
☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe	
6. Usa hormônio / remédio para tratar a menopausa?*	
☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe	

Anamnese: preencher **TODOS** os campos.

Identificação do profissional: com carimbo e assinatura.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

COMO DOBRAR A REQUISIÇÃO DO EXAME

A requisição do exame, assim como os demais itens, são documentos, portanto não devem estar rasurados ou amassados.

MINISTÉRIO DA SAÚDE **REQUISIÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO**
Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero

UF CNES da Unidade de Saúde N° Protocolo
(n° gerado automaticamente pelo SISCAN)

Unidade de Saúde

Município Prontuário

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Cartão SUS* Número da Lâmina

Nome Completo da Mulher*

Nome Completo da Mãe*

CPF Apellido da Mulher

Data de Nascimento* Idade Nacionalidade

Dados Residenciais

Logradouro

Número Complemento

Código do Município Município Bairro UF

CEP DDD Telefone

Ponto de Referência

Exatidão: ☐ Analfabeto ☐ Ensino Fundamental Incompleto ☐ Ensino Fundamental Completo ☐ Ensino Médio Completo ☐ Ensino Superior Completo

asterisco (*) são obrigatórios



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

COMO DOBRAR A REQUISIÇÃO DO EXAME

A requisição do exame, assim como os demais itens, são documentos, portanto não devem estar rasurados ou amassados.

MINISTÉRIO DA SAÚDE **REQUISIÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO**
Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero

UF _____ CNES da Unidade de Saúde _____ N° Protocolo _____
(n° gerado automaticamente pelo SISCAN)

Unidade de Saúde _____

Município _____ Prontuário _____

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Cartão SUS* _____ Número da Lâmina _____

Nome Completo da Mulher* _____

Nome Completo da Mãe* _____



NOTA TÉCNICA 2 COLETA DE CITOPATOLÓGICO

COMO DOBRAR A REQUISIÇÃO DO EXAME

A requisição do exame, assim como os demais itens, são documentos, portanto não devem estar rasurados ou amassados.





NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

RESUMO DOS PROCEDIMENTOS

- 1) Inspeção e exame físico
- 2) Exame especular
- 3) Coleta da ectocérvice
- 4) Coleta da endocérvice
- 5) Realizar o Teste de Schiller
- 6) Fixação do material na lâmina
- 7) Preenchimento da solicitação de CP e
SISCAN



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

ORIENTAÇÕES NO RESULTADO NORMAL

RESULTADO	O QUE FAZER
Dentro dos limites da normalidade no material examinado	• Seguir a rotina de rastreamento citológico.
Metaplasia escamosa imatura	
Reparação	
Inflamação sem identificação do agente (alterações celulares benignas reativas ou reparativas)	• Seguir a rotina de rastreamento citológico. • Tratar apenas em caso de queixa clínica de corrimento vaginal,
Achados microbiológicos: • <i>Lactobacillus sp.</i> • Cocos • Bacilos supracitoplasmáticos (sugestivos de <i>Gardnerella/ Mobiluncus</i>) • <i>Candida sp.</i>	
Atrofia com inflamação	• Seguir a rotina de rastreamento citológico. • Na eventualidade de o laudo do exame citopatológico mencionar dificuldade diagnóstica decorrente da atrofia, a estrogenização deve ser feita por meio da via vaginal



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

RESULTADOS DO EXAME CP E CONDUTAS RECOMENDADAS

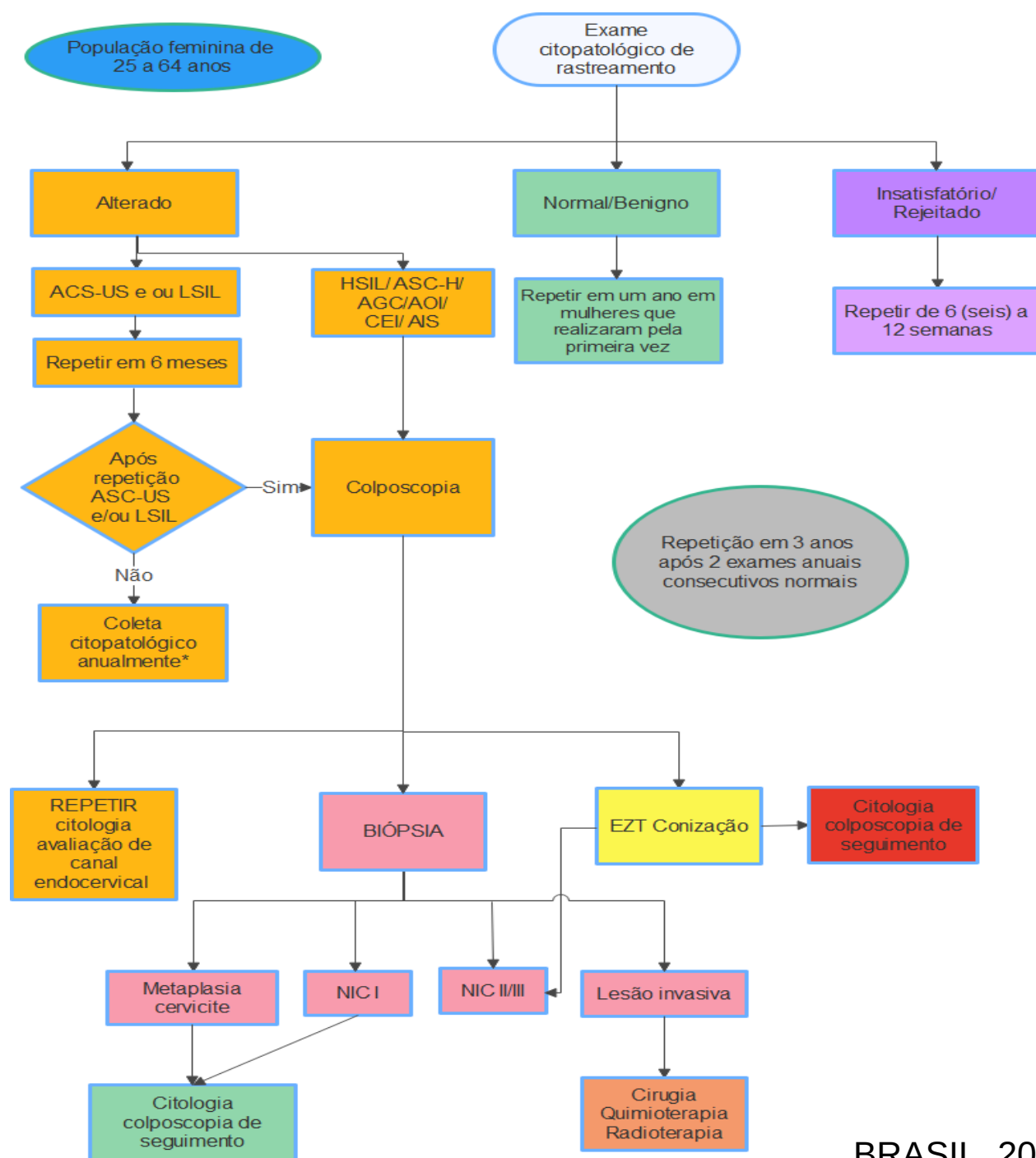
DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO		FAIXA ETÁRIA	CONDUTA INICIAL
Células escamosas atípicas de significado indeterminado	Possivelmente não neoplásicas (ASC-US)	< 25 anos	Repetir citologia em 3 anos
		Entre 25 e 29 anos	Repetir a citologia em 12 meses
		≥ 30 anos	Repetir a citologia em 6 meses
	Não se podendo afastar lesão de alto grau (ASC-H)		Encaminhar para colposcopia
Células glandulares atípicas de significado indeterminado (AGC)	Possivelmente não neoplásicas ou não se podendo afastar lesão de alto grau		Encaminhar para colposcopia
Células atípicas de origem indefinida (AOI)	Possivelmente não neoplásicas ou não podendo afastar lesão de alto grau		Encaminhar para colposcopia
Lesão de baixo grau (LSIL)		< 25 anos	Repetir a citologia em 6 meses
		≥ 25 anos	
Lesão de alto grau (HSIL)			Encaminhar para colposcopia
Lesão intraepitelial de alto grau não podendo excluir microinvasão			Encaminhar para colposcopia
Carcinoma escamoso invasor			Encaminhar para colposcopia
Adenocarcinoma in situ (AIS) ou invasor			Encaminhar para colposcopia

Encaminhamento para colposcopia: Via Aghos, em exames: Código do procedimento 0211040029 COLPOSCOPIA. Justificativa do procedimento solicitado para mulheres com CID Z12.4., também, colocar o resultado do exame que está no laudo.

NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Figura 1- Fluxograma dos procedimentos da linha de cuidado ao câncer do colo do útero



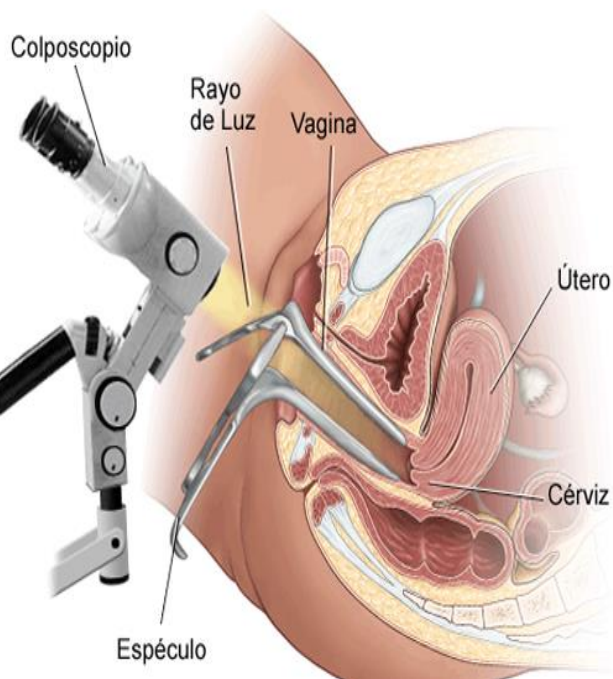
NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

COLPOSCOPIA

- Encaminhar para investigação colposcópica todas as mulheres que apresentem exame citopatológico de rastreamento com resultado:
 - Células escamosas atípicas de significado indeterminado, quando não se pode excluir lesão intraepitelial de alto grau (ASC-H);
 - Células glandulares atípicas de significado indeterminado (AGC);

. .



- Células atípicas de origem indefinida (AOI);
- Lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL);
- Adenocarcinoma *in situ* e invasivo e carcinoma epidermoide.

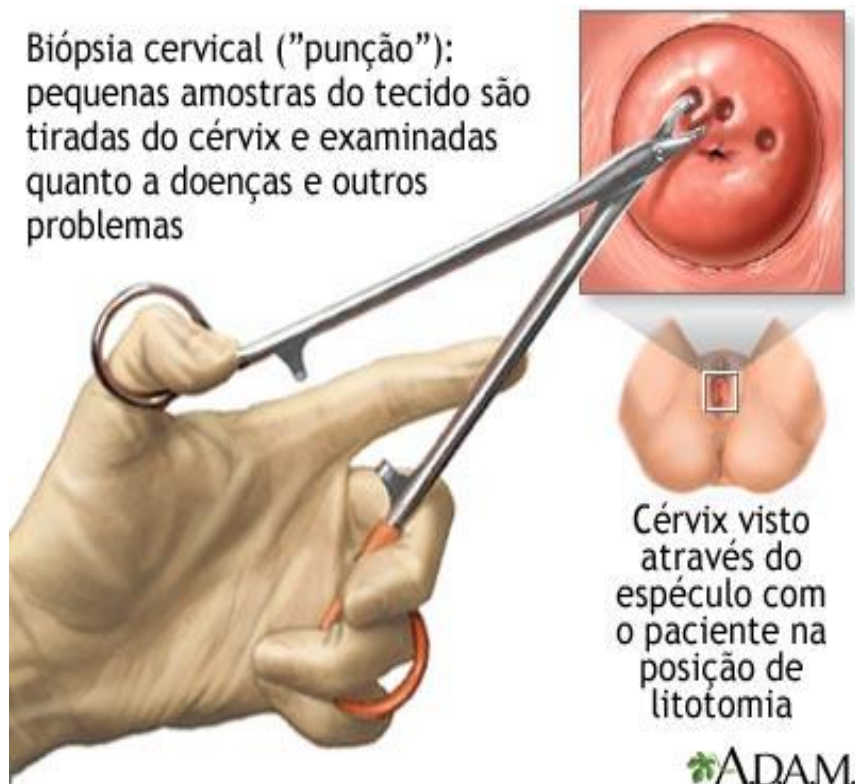


NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

BIÓPSIA DE COLO DE ÚTERO

- A biópsia do útero é um exame de diagnóstico empregado na identificação anatomopatológica laboratorial de possíveis alterações no tecido de revestimento do útero.
- O exame pode indicar crescimento irregular do endométrio, câncer do colo de útero e infecções.





NOTA TÉCNICA 2 COLETA DE CITOPATOLÓGICO

QUALIDADE DA AMOSTRA

➤ Amostra Insatisfatória

É considerada insatisfatória a amostra cuja leitura esteja prejudicada por fatores de natureza técnica e outros de amostragem celular:

- Material acelular ou hipocelular (<10% do esfregaço);
- Leitura prejudicada (>75% do esfregaço) por presença de sangue, piócitos, artefatos de dessecação, contaminantes externos ou intensa superposição celular.

➤ Recomendação

O exame deve ser repetido em 6 a 12 semanas com correção, quando possível, do problema que motivou o resultado insatisfatório.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

MONITORAMENTO DE COLETA INSATISFATÓRIA



MUNICÍPIO DE PELOTAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
REDE DCNT

De: Rede DCNT

Para: Unidade de Saúde Assunto: Amostra Insatisfatória para Avaliação Oncótica do Exame Citopatológico

A Rede DCNT, por meio do Laboratório Municipal, vem informar que o resultado do exame citopatológico da usuária _____ apresentou o que segue:

- () Insatisfatória para avaliação oncótica devido a sangue em mais de 75% de esfregaço.
- () Insatisfatória para avaliação oncótica devido a material celular ou hipocelular (< 10% do esfregaço).
- () Insatisfatória para avaliação oncótica devido a artefatos de dessecação em mais de 75% de esfregaço.
- () Insatisfatória para avaliação oncótica devido a intensa superposição celular em mais de 75% de esfregaço.
- () Insatisfatória para avaliação oncótica devido a outros: _____

O resultado do laudo encontra-se em anexo.

Orientação:

O exame deve ser repetido em 6 a 12 semanas com correção, quando possível, do problema que motivou o resultado insatisfatório (INCA, 2016). A Rede DCNT realizará monitoramento da recoleta.

Referência: INCA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: 2016)

Maiores informações pelo telefone (53) 3284-7703 -Rede DCNT



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

SITUAÇÕES DE REJEIÇÃO DA AMOSTRA PELO LABORATÓRIO

- Dados ilegíveis na identificação da amostra;
- Falta de identificação ou identificação incorreta da amostra;
- Divergência entre as informações da requisição e da lâmina;
- Lâminas quebradas;
- Requisições não padronizadas de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde;
- Ausência de dados referente à anamnese e ao exame clínico;
- Ausência de identificação e assinatura do profissional responsável pela coleta;
- Ausência do nome e/ou CNES do Serviço de Saúde responsável pela coleta



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

PRINCIPAIS INCONSISTÊNCIAS NO CITOPATOLÓGICO

- Falta da numeração do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da unidade solicitante;
- Erros ou falta do número do Sistema de Cadastramento de usuários do SUS (CadSus);
- Dados do CPF da paciente;
- Ausência do nome da mãe;
- Dados clínicos incompletos;
- Profissional não vinculado ao CNES da unidade;
- Ausência ou rasura no carimbo e assinatura dos profissionais na requisição;
- Uso de caneta inadequada.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

FLUXO DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS

- Este processo se inicia por meio da rota semanal, a qual recolhe os CPs, coletados nas UBS, e transporta os exames até o Laboratório Municipal – SMS;
- Os CPs são recebidos, acolhidos e organizados pelo Laboratório Municipal – pré-análise das lâminas, porta-lâminas e formulários, para o envio ao laboratório de análise - CPEG;
- Os laudos dos CPs, após o recebimento do Laboratório, são organizados, pela equipe do Laboratório Municipal, e encaminhados para a UBS de origem, via rota semanal;



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

FLUXO DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS

- Os profissionais da unidade de saúde são responsáveis pela **entrega dos laudos** dos exames às usuárias, orientações e acompanhamento, por meio do seguimento, de acordo com a presença ou ausência de alterações;
- Cabe aos profissionais da unidade de saúde enviar à Rede de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Rede DCNT) o formulário de Monitoramento de Exame Citopatológico Alterado (em anexo), especificando a avaliação e conduta;



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

FLUXO DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS

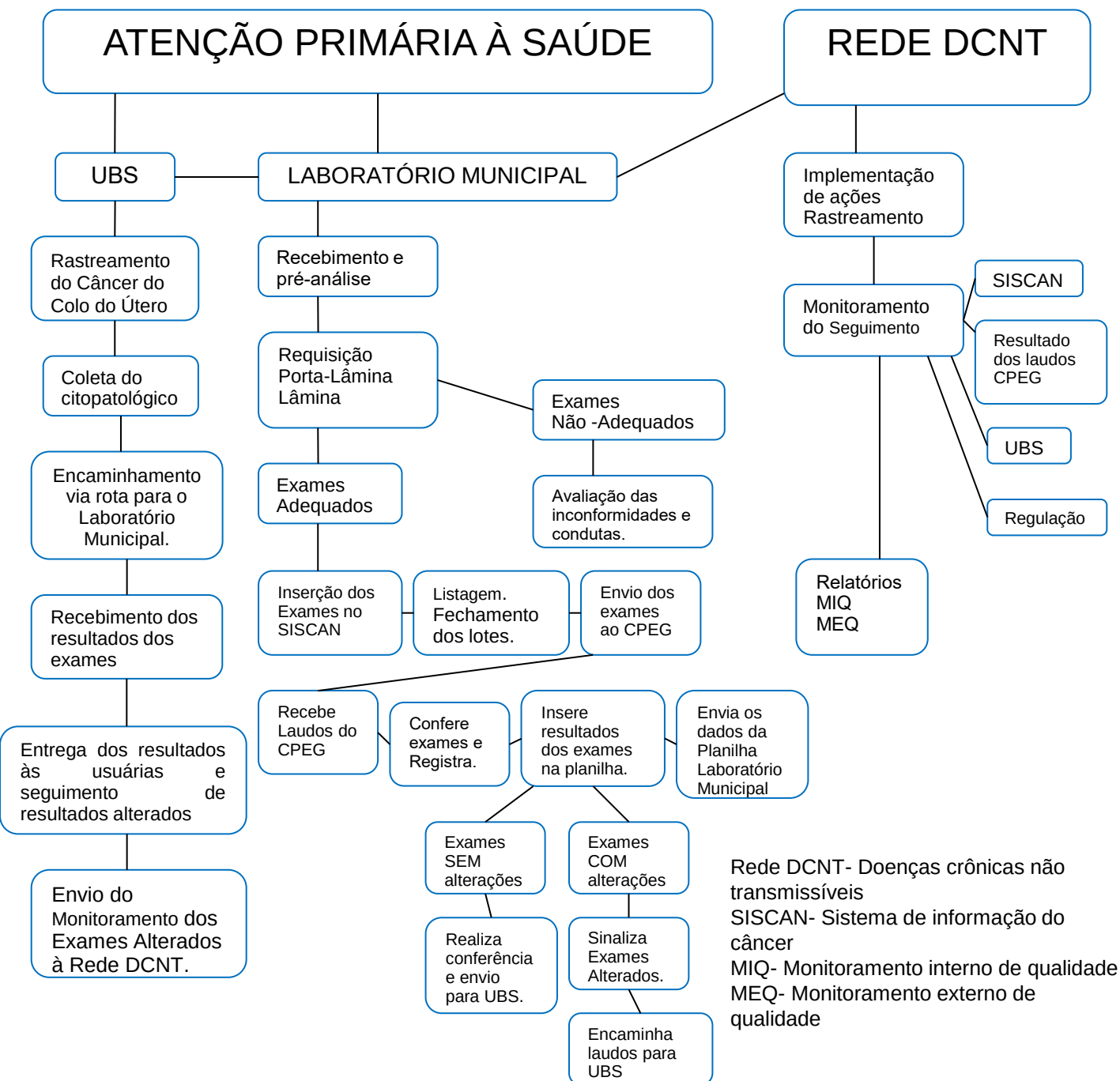
- O profissional designado, pelo Laboratório Municipal de Pelotas, fica responsável em inserir os laudos provenientes do laboratório na planilha de resultados de exames citopatológico semanalmente;
- A Rede de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Rede DCNT) é responsável pelo monitoramento dos exames citopatológicos alterados e o acompanhamento da conduta de acordo com o resultado, junto ao Laboratório Municipal, Regulação, Unidade de Saúde, SISCAN, e Laboratório de Patologia.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

FLUXO DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS





NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DE EXAME CITOPATOLÓGICO ALTERADO DO COLO DE ÚTERO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PELOTAS
Rede DCNT

MONITORAMENTO DE EXAME CITOPATOLÓGICO ALTERADO
DO COLO DO ÚTERO

Unidade de Saúde: _____ CNES: _____

Nome: _____

Mãe: _____

Data de nascimento: _____ Idade: _____

Endereço: _____ Número: _____

Complemento: _____ Bairro: _____

Município: Pelotas UF: RS Telefone: _____

Data de coleta do exame: ____/____/____

Data de recebimento do exame: ____/____/____

Resultado do exame: _____

Avaliação e Conduta: _____

Nº AGHOS: _____ Data de inserção no sistema: ____/____/____

Observação: Indicação de Colposcopia e Biópsia – Encaminhar para Exames via AGHOS (Código do procedimento 0211040029 COLPOSCOPIA)

Para realizar o Monitoramento dos casos alterados de exames citopatológicos, este formulário **deverá ser preenchido pelo médico ou enfermeiro e enviado a Rede de Atenção às Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (Rede DCNT), no prazo de 30 dias, a contar da entrega desta notificação.** Ressalta-se que o seguimento (acompanhamento da mulher com laudo alterado) deverá ser realizado pela Unidade de Saúde.

Data da notificação: ____/____/____

Telefones de contato: (53) 3284 7703

Assinatura e carimbo



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

REGISTRO

Registrar o procedimento, os achados durante a coleta, as orientações, informar as intercorrências e as condutas efetivadas e ou encaminhamento no prontuário da mulher. Registrar sempre o procedimento e código do exame no E-SUS PEC e preencher corretamente no SISCAN.

Registro E-SUS PEC

AValiação

Caracteres restantes: 4000

EM AVALIAÇÃO INSERIR O CIAP2 X29.

Problema e / ou condição detectada

CIAP2

Notas

☐ Inserir na lista de problema / condição como ativo.

Confirmar

CIAP2	Descrição da CIAP2	Nota
X29	SINAIS/SINTOMAS DO...	

NO PLANO Inserir o código **0201020033** – Coleta de material p/exame citopatológico de colo uterino.

Exame citopatológico

PLANO

Caracteres restantes: 4000

Intervenção e / ou procedimentos clínicos

Procedimento: citopatológico

CIAP2: 0201020033 - COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO

Notas: 0201020033 - COLETA DE CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO

Confirmar

Na seção "Plano" do SOAP, registrar no bloco de intervenção e/ou procedimentos clínicos a realização do exame citopatológico.

SIGTAP 02.01.02.003-3 – Coleta de Material p/ exame citopatológico de colo uterino



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

- SISCAN - É a versão em plataforma *web* que integra os sistemas de informação do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero - SISCOLO e do Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama – SISMAMA.
- É integrado ao Cadastro Nacional de Usuários do SUS (CADSUS), permitindo a identificação dos usuários pelo número do cartão SUS e a atualização automática de seu histórico de seguimento.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

As principais funções do SISCAN são:

- Sistematizar e arquivar as informações referentes aos exames de rastreamento;
- investigação diagnóstica dos cânceres do colo do útero e de mama;
- Fornecer laudos padronizados, selecionar e arquivar amostras dos exames citopatológicos do colo do útero para monitoramento externo da qualidade (MEQ);
- Agilizar o fluxo de dados para monitoramento e avaliação das ações e controle dos cânceres do colo do útero e mama, permitindo a atualização automática de histórico de seguimento das usuárias.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

- Base de dados possibilita:
- Realizar a solicitação de exames;
 - Visualizar os resultados;
 - Acompanhar o seguimento das mulheres com exames alterados.



NOTA TÉCNICA 2 COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

SOLICITAR ACESSO AO SISCAN - Orientação para 1º acesso (Link atualizado do SCPA-USUÁRIO)
O acesso ao SISCAN deve ser solicitado pelo usuário no seguinte endereço:

1) <https://acesso.saude.gov.br>

Acessar o Manual_Siscan_Modulo1_2021 e ler atentamente o item "Perfis de acesso ao Siscan " nas páginas 20 e 21. O Manual está disponível em:
<http://siscan.saude.gov.br/informativo/visualizarInformativo.jsf>

Fonte: SISCAN, 2021



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

2) Informar o CPF, Resolver o CAPCHA e Confirmar

← → C scpa.saude.gov.br/usuario/novo ☆ ⓘ

GOV BR

1 Dados Pessoais 2 Validar Dados 3 Complementar Dados 4 Solicitar Acesso

Informe o CPF:

CPF

Z S R y h b

digite o texto da image ▶ ↺

CANCELAR CONFIRMAR

Facebook



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

3) Validar os dados respondendo as perguntas formuladas automaticamente pelo sistema.

The screenshot shows a web browser window with the URL `scpa.saude.gov.br/usuario/novo`. The page has a blue header with the 'GOV BR' logo. A progress bar at the top indicates four steps: 1. Dados Pessoais (checked), 2. Validar Dados (active), 3. Complementar Dados, and 4. Solicitar Acesso.

Below the progress bar, the text reads: "Para validar o dado que você enviou, responda às perguntas abaixo:".

The form contains three questions:

- Qual é o ano do seu nascimento?** with input fields for 1943, 1973, 1971, and 1980.
- Qual é o dia do seu nascimento?** with input fields for 22, 3, 17, and 30.
- Qual é o primeiro nome da sua mãe?** with input fields for MARIA, CECILIA, and MARGARIDA.

At the bottom of the form are two buttons: "CANCELAR" and "CONFIRMAR". A red arrow points to the "CONFIRMAR" button.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

4) Preencher a Ficha Cadastral.

The screenshot displays the SISCAN registration form, specifically the 'Dados Pessoais' (Personal Data) step. The form is part of a four-step process: 1. Dados Pessoais (checked), 2. Validar Dados (checked), 3. Complementar Dados (active), and 4. Solicitar Acesso. The 'Identificação' (Identification) section includes fields for 'Número do Cartão Nacional de Saúde' (National Health Card Number), 'E-mail', and 'E-mail secundário'. The 'Nome' (Name) field is split into 'Nome' and 'Sobrenome'. The 'Sexo' (Sex) field is set to 'Feminino'. The 'Raça/Cor' (Race/Color) field is empty. The 'País' (Country) field is set to 'BRASIL'. The 'Passaporte' (Passport) field is empty. The 'Órgão/Unidade' (Organ/Unit) and 'Cargo' (Job) fields are empty. The 'Endereço' (Address) section includes fields for 'Cep' (Postcode), 'UF' (State), 'Endereço/Logradouro' (Address/Street), and 'Município' (Municipality). The 'UF' field is set to 'RS - RIO GRANDE DO SUL'. The 'Município' field is empty. The 'Cep' field is empty. The 'Endereço/Logradouro' field is empty. The 'País' field is empty.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

5) Continuação - Preenchimento da Ficha Cadastral.

GOV BR

Órgão/Unidade* Cargo*

Endereço

Cep* UF

Endereço/Logradouro* Município

Complemento Bairro

Telefones

DDI Telefone* Ramal

Celular

Fax

Senha de acesso

Senha* Confirmar Senha*

CANCELAR CONFIRMAR



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

6) Continuação - Preenchimento da Ficha Cadastral.
Registro de uma senha para acesso ao Sistema

Orgão/Unidade *

ubs

Endereço

Cep *

UF

RS - RIO GRANDE DO SUL

Município

PORTO ALEGRE

Bairro

Complemento

CASA

Telefones

DDD

+55

Telefone *

Ramal

Celular

Fax

Senha de acesso

Senha *

Confirmar Senha *

CANCELAR CONFIRMAR



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

7) Identificar o SISTEMA para o qual deseja acesso.

The screenshot shows a web browser window with the URL scpa.saude.gov.br/usuario/novo. The page has a blue header with the 'GOV BR' logo. Below the header, there is a progress bar with four steps: 1. Dados Pessoais, 2. Validar Dados (checked), 3. Complementar Dados (checked), and 4. Solicitar Acesso (active). Below the progress bar, there is a search bar labeled 'Filtrar'. A list of systems is displayed, each with a title and a brief description:

- PORTALFNS**
PORTALFNS
- SISPRENATAL**
Sistema de Monitoramento e Avaliação do Pré-Natal, Parto, Puerpério e Criança
- APURASUS**
SISTEMA DE GESTÃO E APURAÇÃO DE CUSTOS DO SUS
- SISAC**
SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO DE CONSELHEIROS
- CARTASUS**
Sistema que permite o registro das informações respondidas pelos pacientes do SUS sobre a sua inter
- SIACS**
Sistema de Acompanhamento dos Conselheiros de Saúde



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

8) Indicar o SISCAN - Sistema de Informação do Câncer.

← → ↻ scp.saude.gov.br/usuario/novo

GOV BR

1 Dados Pessoais 2 Validar Dados 3 Complementar Dados 4 Solicitar Acesso

Filtrar

SISCAN

SSDSISCAN
Sistemas de Suporte à Decisão - Sistemas de Informação de Câncer

SISCAN
Sistema de Informações do Câncer

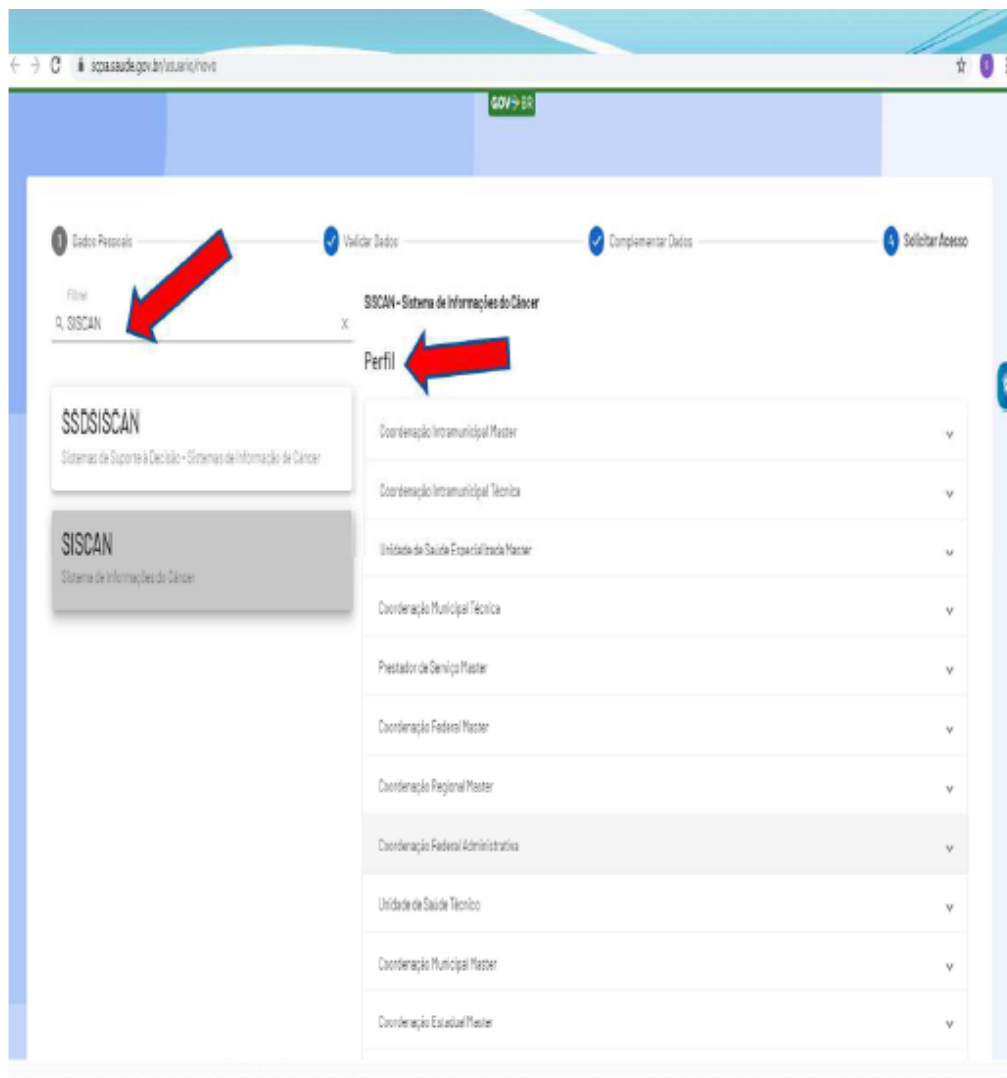
SAIR SOLICITAR ACESSO



NOTA TÉCNICA 2 COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

9) Identificar o perfil desejado no SISCAN - Leia o Manual para saber identificar, dentre os perfis existentes, qual se adéqua a sua atividade.



Fonte: SISCAN, 2021



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

10) Identificar o perfil necessário.

No exemplo abaixo estamos utilizando o perfil Unidade de Saúde Master. Se trata apenas de um exemplo pode não ser o perfil necessário para a sua função/atividade. Por isso, reiteramos a orientação dada anteriormente, LEIA O MANUAL.

The screenshot shows the SISCAN system interface. The browser address bar displays 'scpsaude.gov.br/usuario/novo'. The main content area contains a series of dropdown menus for selecting a profile. The 'Unidade de Saúde Master' option is highlighted with a red circle. Below this, there are sections for 'Pesquisa de País' (BRASIL), 'Pesquisa de Estado/UF' (RS - RIO GRANDE DO SUL), 'Regional Saúde', 'Pesquisa de Município', 'Estabelecimento de Saúde', and 'Justificativa'. At the bottom, there are additional dropdowns for 'Unidade de Saúde Administrativa' and 'Prestador de Serviço Administrativo'.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

11) Identificar: País/Estado/Regional de Saúde/Município, etc., conforme o perfil solicitado.

Coordenação Regional Técnica: COORDINADORIA

Unidade de Saúde Master: Unidade de Saúde Master

País: BRASIL

Estado: RS - RIO GRANDE DO SUL

Regional de Saúde: [Selecione]

Município: [Selecione]

Estabelecimento de Saúde: [Selecione]

Instituição: [Selecione]

Unidade de Saúde Administrativa: Unidade de Saúde Administrativa

Prestador de Serviço Administrativo: Prestador de Serviço Administrativo

Prestador de Serviço Técnico: Prestador de Serviço Técnico

Coordenação Estadual Técnica: Coordenação Estadual Técnica



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

12) Selecionar "SOLICITAR ACESSO"

The screenshot displays the SISCAN system interface. At the top, there is a header bar with the URL 'sipa.saude.gov.br/usuario/home'. Below the header, there is a form with several dropdown menus and a 'SOLICITAR ACESSO' button. A red arrow points to the 'SOLICITAR ACESSO' button.

The form contains the following fields:

- Procedência Estado/UF*: RS - RIO GRANDE DO SUL
- Regional Saúde*: ICRS - PORTO ALEGRE
- Procedência Município*: PORTO ALEGRE
- Estabelecimento de Saúde*: 227101 - HOSPITAL SANATÓRIO PARTENON CNPJ: 07856825000504
- Justificativa*: TESTE

Below these fields, there is a list of options for the 'Unidade de Saúde':

- Unidade de Saúde Administrativa
- Prestador de Serviço Administrativo
- Prestador de Serviço Técnico
- Coordenação Estadual Técnica
- Unidade de Saúde Especializada Técnica
- Prestador de Serviço Particular

At the bottom left, there are two buttons: 'SAR' and 'SOLICITAR ACESSO'. A red arrow points to the 'SOLICITAR ACESSO' button.



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

13) Aparecerá a mensagem "Solicitação realizada com sucesso."

The screenshot displays the SISCAN system interface. At the top, there is a navigation bar with the URL scpas.saude.gov.br/usuario/novo and a "GOV BR" logo. The main content area is divided into two columns. The left column contains a form with the following fields: "Pesquisa de Estado/UF*" (RS - RIO GRANDE DO SUL), "Regional Saúde*" (ICRS - PORTO ALEGRE), "Pesquisa de Município*" (PORTO ALEGRE), "Estabelecimento de Saúde*" (2237121 - HOSPITAL SANATORIO PARTENON CNPJ: 87958625000904), and "Justificativa*" (TESTE). The right column contains a list of options: "Unidade de Saúde Administrativa", "Prestador de Serviço Administrativo", "Prestador de Serviço Técnico", "Coordenação Estadual Técnica", "Unidade de Saúde Especializada Técnico", and "Prestador de Serviço Particular". A red arrow points from the "GOV BR" logo to a dark grey notification box in the top right corner that says "Solicitação realizada com sucesso!". At the bottom left, there are two buttons: "SAIR" and "SOLICITAR ACESSO".



NOTA TÉCNICA 2

COLETA DE CITOPATOLÓGICO

Sistema de Informação do Câncer - SISCAN

14) Aguardar liberação pelo gestor.

← → ↻ sispweb-sistema.saude.gov.br/datasus-sispweb-sistema/risao/secur/usuario-sistema/list.jsf

Pesquisa

Nome do Usuário: CPF:

Perfil: Esferas:

Descrição da Esfera: Participação:

Aguardar que o Gestor do SISCAN no Município/ CRS/ Estado libere o acesso.

Mostrar: 10

☐	Nome	Participação	Perfil	Esfera	Descrição da Esfera	Opções
☐	[Imagem]	Pendente	Unidade de Saúde Master	Esfera Estabelecimento de Saúde (CNES)	BRASIL/RS - RIO GRANDE DO SUL/1 CRS - PORTO ALEGRE/PORTO ALEGRE/2237 HOSPITAL S [Imagem] 15000904/	☐ ☐

Mostrando 1 a 1 de 1 registro. [Página Anterior](#) [Próxima](#) [Última](#)

Executar troca participação

Ação:

Justificativa (Justificativa genérica para os "Usuários marcados" na lista):

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. **Sistema de Informação do Câncer - SISCAN (colo do útero e mama)**. Brasília, DF: 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação do Câncer – SISCAN. **MÓDULO 1 - Apresentação, Controle de acesso, Fluxo de informação, Integração com outros sistemas, Vinculação**. Versão revisada e atualizada em 09/2020. - Rio de Janeiro: INCA, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Manual de gestão da qualidade para laboratório de citopatologia**. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância, Divisão de Detecção Precoce e Apoio a Organização de Rede. – 2. ed. rev. ampl. – Rio de Janeiro : Inca, 2016. 160 p. :

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer do colo do útero** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Maria Beatriz Kneipp Dias; Caroline Madalena Ribeiro (organizadores). - Rio de Janeiro: Inca, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Detecção precoce do câncer** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2021. 72 p

RIO GRANDE DO SUL (estado), Secretaria Estadual de Saúde. **Nota técnica de fluxo com orientações por níveis de atenção sobre a coleta de citopatológico**. - Porto Alegre, 2020.